



## **NOVOS MULTILETRAMENTOS, ENSINO DE LÍNGUAS, INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS E DIDÁTICAS: UMA REVISÃO**

### **NEW MULTILITERACIES, LANGUAGE TEACHING, TECHNOLOGICAL AND DIDACTIC INNOVATIONS: A REVIEW**

### **NUEVAS MULTILITERACIDAD, ENSEÑANZA DE IDIOMAS, INNOVACIONES TECNOLÓGICAS Y DIDÁCTICAS: UNA REVISIÓN**

**Sirlei Adriani dos Santos Baima Elisiário**

Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), Brasil  
<https://orcid.org/0000-0003-3673-4877>  
sirleielisario@gmail.com

**Islane Cristina Martins**

Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Brasil  
<https://orcid.org/0000-0003-2351-2730>  
islanemartins@gmail.com

#### **Resumo**

**Introdução:** A pedagogia dos multiletramentos foi proposta para atender às multiplicidades de linguagens e culturas na contemporaneidade. **Objetivo:** realizar uma revisão integrativa da literatura a fim de analisar os novos multiletramentos, as inovações tecnológicas e didáticas voltados para o ensino de língua materna. **Materiais e Métodos:** Foi feita uma busca das referências nas bases Periódicos CAPES e Google Scholar em fevereiro de 2022. A busca permitiu a identificação de 17 artigos adequados aos critérios estabelecidos. **Resultados:** Em média, 90% dos artigos apontam para a necessidade de que os currículos contemplem a pedagogia dos multiletramentos, as pesquisas revelam que parte dos objetos de ensino disponíveis não possuem as especificidades dos multiletramentos. **Conclusão:** Portanto, foi possível concluir que os novos multiletramentos são as múltiplas culturas e múltiplas linguagens multissemióticas, ampliadas pelas tecnologias exigem novas formas de ensinar e aprender, como por exemplo: a conexão entre a escola e a realidade do estudante, a análise e o entendimento das práticas letradas, a interpretação do contexto sociocultural e, por fim, a aplicação desses designs em novos conhecimentos. Para isso, as inovações tecnológicas e didáticas voltadas ao ensino de língua materna são os objetos digitais de aprendizagem, tais como livros didáticos, protótipos de ensino, atividades gamificadas, entre outros recursos, que funcionam como ferramentas adequadas a aprendizagem

interativa dos estudantes, pois são abertos ao professor e ao estudante, navegáveis, colaborativos, promovendo novos modos de fazer.

**Palavras-chave:** Multiletramentos. Novos Letramentos. Base Nacional Comum Curricular. Objetos de Ensino.

Licencia Creative Commons Attribution Non-  
Commercial 3.0 Unported (CC BY-NC 3.0)  
Licencia Internacional



**CUADERNOS DE SOFÍA  
EDITORIAL**

### **Abstract**

**Introduction:** The pedagogy of multiliteracies was proposed for meeting the multiplicities of languages and cultures in contemporary times. **Objective:** Carrying carry an integrative review of the literature in order to analyze the new multiliteracies, technological and didactic innovations geared towards teaching of the native language. **Materials and Methods:** It was carried out a search of references in the Periodicals CAPES and Google Scholar databases in February 2022. The search allowed the identification of 17 papers that met the established criteria. **Results:** On average, 90% of the papers point out to the need for curricula take into account the pedagogy of multiliteracies, research reveals that part of the available teaching objects do not show the specificities of multiliteracies. **Conclusion:** Thus, it was possible to conclude that the new multiliteracies are the multiple cultures and multiple multisemiotic languages, enlarged by technologies, require new ways of teaching and learning, such as: the connection between the school and the student's background, the analysis and understanding of the literate practices, the interpretation of the sociocultural context and, finally, the application of these designs in new knowledge. For this, the technological and didactic innovations geared towards teaching the native language are the digital learning objects, such as textbooks, teaching prototypes, gamified activities, among other resources, which work as adequate tools for the interactive learning of students, as they are open to teacher and student, navigable, collaborative, promoting new ways of doing things.

**Keyword:** Multiliteracies. New Literacies. Common National Base. Teaching objects.

### **Resumen**

**Introducción:** La pedagogía de las multiliteracidades fue propuesta para atender las multiplicidades de lenguas y culturas en la contemporaneidad. **Objetivo:** realizar una revisión integradora de la literatura con la intención de

analisar las nuevas multiliteracidades, innovaciones tecnológicas y didácticas orientadas a la enseñanza de la lengua materna. **Materiales y Métodos:** Se realizó una búsqueda de referencias en las bases de datos de Periódicos CAPES y Google Scholar en febrero de 2022. La búsqueda permitió identificar 17 artículos adecuados con los criterios establecidos. **Resultados:** En promedio, el 90% de los artículos indican la necesidad de que los planes de estudio incluyan la pedagogía de las multiliteracidades, las investigaciones revelan que parte de los objetos de enseñanza disponibles no tienen las especificidades de las multiliteracidades. **Conclusion:** Por consiguiente, se pudo concluir que las nuevas multiliteracidades son las múltiples culturas y los múltiples lenguajes multisemióticos, amplificadas por las tecnologías, requieren nuevas formas de enseñar y aprender, tales como: la conexión entre la escuela y la realidad del estudiante, el análisis y comprensión de las prácticas alfabetizadoras, la interpretación del contexto sociocultural y, finalmente, la aplicación de estos diseños en nuevos conocimientos. Para eso, las innovaciones tecnológicas y didácticas dirigidas a la enseñanza de la lengua materna son los objetos de aprendizaje digitales, tales como libros de texto, prototipos didácticos, actividades gamificadas, entre otros recursos, que funcionan como herramientas adecuadas para el aprendizaje interactivo de los estudiantes, por ser abiertos. a profesor y alumno, navegable, colaborativo, fomentando nuevas formas de hacer las cosas.

**Palabras-clave:** Multiliteracidad. Nuevas Alfabetizaciones. Base Curricular Nacional Común. Objetos de enseñanza.

## Introdução

O termo multiletramentos é uma concepção mais ampla do termo letramentos, isto é, refere-se tanto às múltiplas culturas quanto às múltiplas linguagens dos textos contemporâneos e aos novos letramentos <sup>1</sup>.

Nesse sentido, os novos letramentos são um subconjunto dos multiletramentos, definidos pela emergência das novas tecnologias e do novo ethos<sup>2</sup>, isto é, uma nova mentalidade 2.0, cuja prioridade é “a interatividade, a colaboração e (re)distribuição do conhecimento” <sup>3</sup>.

---

<sup>1</sup> Courtney Cazden et al., *Uma Pedagogia Dos Multiletramentos: Desenhando Futuros Sociais*, ed. Hércules Tolêdo (Orgs.) Ribeiro, Ana Elisa; Corrêa (Belo Horizonte: LED, 2021).

<sup>2</sup> “Na visão de Eggs (2005), o termo ethos, na retórica de Aristóteles, relaciona-se a dois campos semânticos: o primeiro fundado na moral, em que há atitudes e virtudes, ao passo que o segundo refere-se aos hábitos, modos, costume e caráter. Dessa maneira, o termo ethos adotado por Lankshear e Knobel relaciona-se ao segundo campo semântico, indicando a forma como um grupo atua socialmente e valora essas atuações” Jezreel Gabriel Lopes, “Novos Letramentos, Multiletramentos e Protótipos de Ensino: Produção e Análise de Um Livro Digital Interativo,” *Revista Triângulo* vol 11, no. num 2 (2018): 231–51..

<sup>3</sup> Roxane Rojo, “Entre Plataformas, ODAS e Protótipos: Novos Multiletramentos Em Tempos de Web 2,” *The Especialist: Descrição, Ensino e Aprendizagem* vol 38, no. num 1 (2017): 1–20; Roxane Rojo and Eduardo Moura, *Letramentos, Mídias, Linguagens* (São Paulo: Parábola Editorial, 2019).

Na concepção de Rojo<sup>4</sup>, multiletramentos são as práticas que tratam com textos multimodais ou multissemióticos, cuja construção de significados se dá pela integração do textual ao visual, ao áudio, ao espacial, ao comportamental, etc.<sup>5</sup>.

Esses textos multissemióticos são compostos por muitas linguagens (ou modos, semioses), que recorrem “a mais de uma modalidade de linguagem ou a mais de um sistema de signos ou símbolos para significar”, sejam eles digitais e/ou impressos<sup>6</sup>. Por isso, exigem novos procedimentos, novas capacidades de leitura, novas práticas de compreensão e de produção de textos escritos<sup>7</sup>.

Dito isso, destaca-se que a pedagogia dos multiletramentos foi proposta pelo *New London Group*<sup>8</sup> (Grupo Nova Londres - GNL), em 1996, levando em consideração tanto o contexto linguístico e cultural das sociedades quanto à diversidade cultural e sua inter-relação com a pluralidade de textos em circulação na sociedade contemporânea<sup>9</sup>.

É importante frisar que, com o passar do tempo, as práticas letradas modificam-se, aprimoram-se, fundam-se para atender as funções e as necessidades dos contextos de grupos sociais<sup>10</sup>.

Por isso, em um contexto contemporâneo e com o advento das Novas Tecnologias Digitais da Informação e da Comunicação (TDIC), passou-se a combinar múltiplas linguagens, levando nossa sociedade da escrita, dos letramentos aos multiletramentos<sup>11</sup>.

Nessa perspectiva, a pedagogia dos multiletramentos estuda o envolvimento dos sujeitos nas diversas práticas multiculturais, em meio a uma cultura globalizada marcada principalmente pela diversidade de textos associados ou não às TDIC e à multimídia<sup>12</sup>.

Ou seja, essa pedagogia remete à duas ordens de significações: a primeira ligada aos inúmeros letramentos que circulam na diversidade contextual e a segunda, à multimodalidade<sup>13</sup>.

Nesse sentido, a construção dos significados ocorre de maneira integrada entre as multiplicidades e os diversos modos de significação, na qual o texto se

---

<sup>4</sup> Rojo, “Entre Plataformas, ODAS e Protótipos: Novos Multiletramentos Em Tempos de Web 2.”

<sup>5</sup> Mary Kalantzis, Bill Cope, and Petrilson Pinheiro, *Letramentos* (Campinas: Editora da Unicamp, 2020); Cazden et al., *Uma Pedagogia Dos Multiletramentos: Desenhando Futuros Sociais*.

<sup>6</sup> Roxane Rojo and Jaqueline Peixoto Barbosa, *Hipermodernidade, Multiletramentos e Gêneros Discursivos* (São Paulo: Parábola Editorial, 2015).

<sup>7</sup> Rojo, “Entre Plataformas, ODAS e Protótipos: Novos Multiletramentos Em Tempos de Web 2.”

<sup>8</sup> Coautores do Manifesto Uma pedagogia dos multiletramentos: desenhando futuros sociais - Courtney Cadzen, Bill Cope, Norman Fairclough, James Gee, Mary Kalantzis, Gunther Kress, Allan Luke, Carmen Luke, Sarah Michaels e Martin Nakata. Neste artigo, utiliza-se a tradução do Manifesto organizado por Ribeiro e Corrêa (2021) e traduzido por Pinto et al. (2021).

<sup>9</sup> Cazden et al., *Uma Pedagogia Dos Multiletramentos: Desenhando Futuros Sociais*.

<sup>10</sup> Rojo and Moura, *Letramentos, Mídias, Linguagens*.

<sup>11</sup> Rojo and Moura.

<sup>12</sup> Cazden et al., *Uma Pedagogia Dos Multiletramentos: Desenhando Futuros Sociais*.

<sup>13</sup> Kalantzis, Cope, and Pinheiro, *Letramentos*.

integra ao visual, ao auditivo, ao espacial, ao comportamental, ao gestual, entre outros, originando nossos sentidos <sup>14</sup>.

Logo, os novos letramentos partem do pressuposto sociocultural do termo letramentos e do entendimento de que os avanços tecnológicos exigem novas formas de ler, ou seja, requerem uma nova ética que enfatiza uma maior participação e maior colaboração das pessoas na produção dos discursos o que amplia a fluidez das normas e regras, dissolvendo as hierarquias <sup>15</sup>.

Por isso, os novos letramentos “são espaço da livre informação e inauguram uma cultura do remix e da hibridização” mediante à complexidade das novas tecnologias e da necessidade de novas estratégias para utilizá-las <sup>16</sup>.

Por conta disso, as novas tecnologias ampliaram as multissemioses – que são diversos sistemas de signos e símbolos - dos textos/discursos, de modo a exigirem novos (multi)letramentos, ou seja, exigem uma nova ética para lidar com os discursos contemporâneos <sup>17</sup>.

Isso posto, enfatiza-se que os multiletramentos devem ser inseridos nos currículos das escolas, por isso, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) propõe um ensino voltado a esses novos multiletramentos <sup>18</sup>.

E, a BNCC é um documento normativo brasileiro que determina as aprendizagens essenciais na Educação Básica e deve nortear a elaboração dos currículos das redes estaduais e das escolas <sup>19</sup>.

Dentre as proposições da BNCC, há uma orientação tanto para a formação integral dos estudantes quanto para um currículo voltado para leitura, escrita, oralidade, a partir dos gêneros multissemióticos e multimidiáticos, recorrentes na cultura digital <sup>20</sup>.

Nesse sentido, a proposta é uma aprendizagem interativa, alinhada à pedagogia dos multiletramentos. Logo, faz-se necessário dispor de materiais didáticos digitais ou objetos de ensino que se adequem a essa aprendizagem colaborativa exigida no contexto contemporâneo <sup>21</sup>.

Esses Objetos Digitais de Aprendizagem (ODAs), Objetos de Aprendizagem (OAs) ou Objetos de Ensino (OE) são recursos digitais de aprendizagem reutilizáveis, cuja finalidade é servir como ferramenta de ensino em contextos educacionais <sup>22</sup>.

---

<sup>14</sup> Kalantzis, Cope, and Pinheiro.

<sup>15</sup> Lopes, “Novos Letramentos, Multiletramentos e Protótipos de Ensino: Produção e Análise de Um Livro Digital Interativo.”

<sup>16</sup> Rojo and Moura, *Letramentos, Mídias, Linguagens*.

<sup>17</sup> Lopes, “Novos Letramentos, Multiletramentos e Protótipos de Ensino: Produção e Análise de Um Livro Digital Interativo”; Rojo and Moura, *Letramentos, Mídias, Linguagens*.

<sup>18</sup> Brasil, *Base Nacional Comum Curricular* (Brasília: MEC, 2018).

<sup>19</sup> Brasil.

<sup>20</sup> Lucas Santos Costa and Marcilene Araujo, “Escola Na Era Digital: A Perspectiva Dos Multiletramentos No Ensino de Língua Materna” *ResearchGate* vol 1, no. num 1 (2020): 257–73.

<sup>21</sup> Rojo, “Entre Plataformas, ODAs e Protótipos: Novos Multiletramentos Em Tempos de Web 2.”

<sup>22</sup> Nukácia Meire Silva Araújo, “Avaliação de Objetos de Aprendizagem Para o Ensino de Língua Portuguesa: Análise de Aspectos Tecnológicos Ou Didático-Pedagógicos?,” in *Ead Em Tela: Docência, Ensino e Ferramentas Digitais*. (Campinas: Pontes, 2013), 1–16.

Assim sendo, este estudo ajudará não só para a compreensão da pedagogia dos novos e multiletramentos, mas também para indicar os possíveis caminhos tecnológicos e didáticos que possam apoiar o ensino de língua materna, na tentativa de formar esse aprendiz com um perfil de produsuário, ou seja, são novos usuários da linguagem que não se restringem à leitura, às curtidas, aos compartilhamentos, mas, para além disso, tornam-se analistas críticos e produtores de sentidos <sup>23</sup>.

De igual modo, estudos relacionados à pedagogia dos multiletramentos podem auxiliar na reflexão dos docentes, sobretudo para compreendê-la e, assim, repensem o fazer pedagógico de modo a colocar os estudantes no centro do processo de ensino-aprendizagem, auxiliando na formação crítica deles <sup>24</sup>.

Por isso, o objetivo deste estudo é realizar uma revisão integrativa da literatura a fim de analisar os novos Multiletramentos, as inovações tecnológicas e didáticas voltados para o ensino de língua materna.

### **Materiais e Métodos**

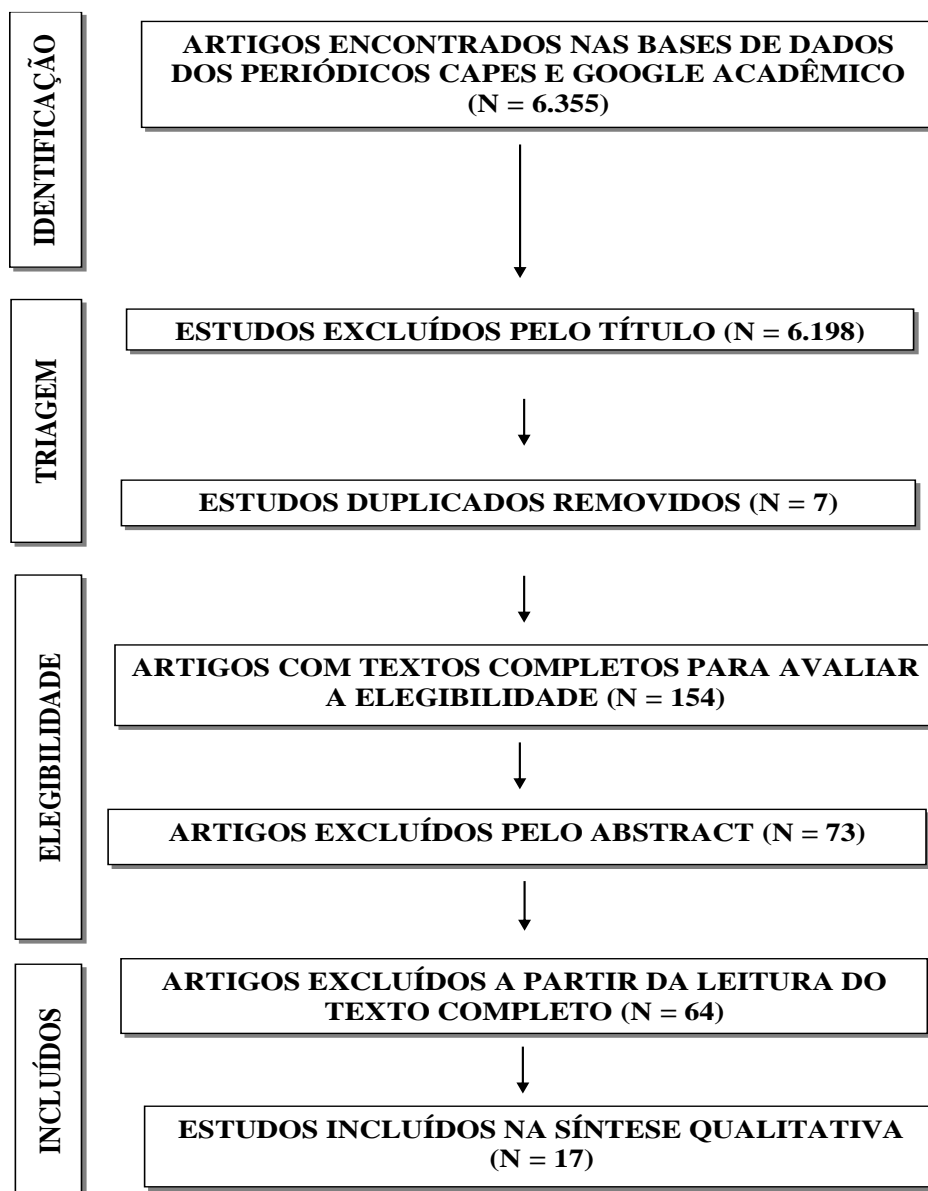
Foi feito um levantamento da literatura em fevereiro de 2022, nas bases de dados Periódicos CAPES e Google Acadêmico. Os descritores utilizados foram os seguintes: “Novos letramentos” AND “Multiletramentos” AND “Base Nacional Comum Curricular” AND “Objetos de Ensino” e, em inglês, “New Literacies” AND “Multiliteracies” AND “Common National Base” AND “Teaching Object”, em todas as bases de dados. Foram selecionados 17 artigos sendo incluídos segundo os critérios de elegibilidade conforme a Figura 1. Os critérios de inclusão foram: artigos nos idiomas inglês, espanhol e português, nos últimos cinco anos, envolvendo os novos multiletramentos, ensino de línguas e inovações tecnológicas e didáticas. Os critérios de exclusão foram artigos de revisão de literatura.

---

<sup>23</sup> Cazden et al., *Uma Pedagogia Dos Multiletramentos: Desenhando Futuros Sociais*.

<sup>24</sup> Bruno Ciavolella, “Prática Pedagógica de Multiletramentos Em Contexto de Escola Pública,” *Estudos Linguísticos* vol 48, no. num 1 (2019): 76–94.

**Figura 1:** Fluxograma e critérios de seleção e inclusão dos trabalhos



Fonte: Elaboração das autoras, 2022.

## **Resultados**

Os resultados do presente estudo encontram-se na Tabela 1.



Tabela 1 – Demonstrativo dos artigos que integram a Revisão Integrativa perfeito

| #N | Data | Título  | Autores   | Periódico  | Objetivos | Resultados  |   |
|----|------|---|---|--|-----------|---|---|
| 1  | 2021 | Multiletramentos e ensino de língua portuguesa: o uso do gênero remix para o desenvolvimento da criticidade de alunos do ensino fundamental | André Effgen de Aguiar e Ilana Gasparini de Souza | Revista Educacionais   | Cenas     | Estudar como a pedagogia dos multiletramentos e o ensino do gênero remix nas aulas de língua portuguesa podem contribuir para o desenvolvimento da criticidade de alunos do Ensino Fundamental.                 | Os resultados apontam para a conexão entre o gênero remix e as questões sociais da contemporaneidade, auxiliando no desenvolvimento da criticidade dos estudantes.  |
| 2  | 2021 | Multiletramentos e ensino de língua portuguesa na contemporaneidade   | Luana Gomes Pereira                               | Revista Carioca de Ciência, e Tecnologia e Educação - Recite                                     |           | Apresentar considerações sobre os desdobramentos dos multiletramentos com o uso das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) e sua relação com o ensino de língua portuguesa na Educação Básica. | Os resultados evidenciam a necessária postura reflexiva do educador que atua como um facilitador da aprendizagem significativa, tornando o aluno um sujeito ativo na construção do conhecimento da língua ao demonstrar domínio na produção e utilização dessas linguagens.   |
| 3  | 2021 | Multiletramentos em tempos de política neoliberal: relação entre mercado de trabalho e educação escolar                                     | Debora Liberato Arruda Hissa                      | Revista Linguagem em Foco  |           | Problematizar sobre a relação entre mercado de trabalho e educação escolar dentro de uma conjuntura neoliberal de fetichização das instituições políticas com base nas ideias do GNL.                           | A problematização demonstra a importância de se refletir sobre os multiletramentos não só como proposta de design, mas sim para análise da relação de poder e de solidificação de ideologias dominantes na sociedade.   |
| 4  | 2021 | Por uma pedagogia de (Multi)letramentos: desafios e possibilidades no contexto do ensino fundamental público em língua portuguesa           | Jéniffer Streb da Silva                           | Dissertação (Mestrado) Universidade Federal de Santa Maria. Programa de Pós-Graduação em Letras. |           | Analisar as práticas de (multi)letramentos de alunos do 9º ano do Ensino Fundamental, a fim de verificar os usos da leitura e da produção de textos em um contexto de escola pública.                           | Fica evidente que os eventos e práticas (multi)letradas do dia a dia desses alunos ocorrem de maneira multimodal. Além disso, constatou-se que as práticas de leitura e produção textual no contexto escolar sinalizam uma visão engessada desses processos, uma vez que os discursos dos estudantes revelam um entendimento de texto como linguagem escrita, complexa e de longa extensão. |

Continua

| #N | Data | Título  | Autores   | Periódico  | Objetivos   | Resultados  |   |
|----|------|---|---|--|---|---|---|
| 5  | 2020 | Dos letramentos aos multiletramentos: uma análise da Base Nacional Comum Curricular de Língua Portuguesa do Ensino Fundamental II | Vera Lúcia Molin de Siqueira                                | Dissertação (Mestrado) Universidade Tecnológica Federal do Paraná. Programa de Pós-graduação em Estudos de Linguagens. | Analisar os modos como os conceitos de letramentos e multiletramentos se inserem no mais recente documento oficial de ensino, na Base Nacional Comum Curricular, no componente de Língua Portuguesa do Ensino Fundamental II com enfoque nos eixos de Leitura e Produção Textual. | A pesquisa demonstra que no eixo leitura a recorrência de um objeto de conhecimento voltado aos multiletramentos. Já no eixo produção de texto há uma recorrência maior de objetos direcionados a mesma temática. Não há evidências de gêneros que contemplem a multiculturalidade.   |   |
| 6  | 2020 | Escola na era digital: a perspectiva dos multiletramentos no ensino de língua materna   | Lucas dos Santos Costa e Marcilene de Assis Alves de Araujo | Publicação ResearchGate  | Digital   | Refletir sobre os multiletramentos no ensino de língua portuguesa como necessidades e possibilidades para a prática pedagógica na era digital.  | Os resultados apontam que a prescrição oficial de trabalho com práticas de multiletramentos no ensino de língua portuguesa é um grande avanço, bem como uma necessidade premente de formação voltada aos multiletramentos e à necessidade de equipar as escolas com tecnologias digitais. |
| 7  | 2020 | Letramentos na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) do Ensino Fundamental: uma análise do trabalho educacional prescrito         | Gabriela Martins Mafra                                      | Dissertação (Mestrado) Universidade Estadual do Centro-Oeste, Programa de Pós-Graduação em Letras.                     | Investigar como os letramentos são propostos na BNCC para o ensino de Língua Portuguesa no Ensino Fundamental.  | O estudo mostra a ocorrência explícita dos termos “letramento”, “letramentos”, “multiletramentos” e “novos letramentos”, e, de forma implícita, de “novos multiletramentos” que contemplam as TDIC. Verificou-se que o conceito de letramentos embasa as práticas linguageiras e prescreve habilidades contextualizadas em práticas sociais situadas. |   |
| 8  | 2020 | Materiais didáticos no contexto dos multiletramentos: uma análise dos protótipos de ensino  | Fabiana Pavan Marsaro                                       | Tese (doutorado) – Universidade Estadual de Campinas, Instituto de Estudos da Linguagem.                               | Compreender em que medida realizam o conceito de protótipos de ensino em sua concepção inicial e se de fato poderiam subsidiar práticas de ensino-aprendizagem no contexto dos novos multiletramentos.  | Os dados demonstram que o conjunto de protótipos analisado não corresponde totalmente ao conceito de protótipos de ensino em sua concepção inicial, os princípios que embasaram sua produção têm potencial para orientar a elaboração de materiais didáticos mais adequados à educação linguística no contexto dos novos multiletramentos.            |   |

Continua

| #N | Data | Título  | Autores                             | Periódico                                       | Objetivos  | Resultados   |
|----|------|---|-------------------------------------|---|--|--|
| 9  | 2019 | O letramento, os multiletramentos e as mediações metodológicas: três aspectos das aprendizagens de leitura no trilho da BNCC    | Maria Leoneide Rodrigues de Almeida | Revista de Educação                             | Promover uma reflexão acerca das concepções de letramento, dos multiletramentos e do quanto as diversas abordagens metodológicas são mais significativas para a construção e o desenvolvimento desses processos. | Devem ser consideradas as situações diversas e adversas dos contextos e culturas, as mediações metodológicas mais significativas a partir da concepção de letramento e dos multiletramentos, para ultrapassar a maneira abstrata e universal com que os atores da Educação Básica tratam esses processos das aprendizagens de leitura em suas comunidades escolares. |
| 10 | 2019 | Prática Pedagógica de multiletramentos em contexto de escola pública  | Bruno Ciavolella                    | Revista Linguísticos Estudos                    | Discutir uma prática pedagógica com os multiletramentos realizada com alunos do oitavo ano em contexto de escola pública paranaense.   | A Prática pedagógica apresenta uma proposta que priorizou a reflexão sobre os usos e significados que os estudantes atribuem às redes sociais, bem como atividades de leitura a respeito de uma <i>fanpage</i> cujas perguntas focalizaram a construção de sentidos por meio da análise das condições de produção do enunciado.                                      |
| 11 | 2019 | Multiliteracies in local curricula: conceptual contextualizations of transversal competence in the finnish curricular framework | Lauri Palsa e Pekka Mertala         | Nordic Journal of Studies in Educational Policy | Analisar as maneiras como multiletramento, como competência transversal, apresentado no Currículo Básico da educação na Finlândia (2014), foi contextualizado conceitualmente nos currículos locais.             | O estudo revelou que, na maioria dos currículos locais, a definição de multiletramento não era contextualizada dentro de configurações locais. Para os currículos em que as contextualizações ocorreram, a maioria contextualizações conceituais focadas no nível de prática (85%), nível de definição (63%) e nível de justificativa (21%).                         |

Continua

| #N       | Data | Título  | Autores  | Periódico              | Objetivos  | Resultados  |
|----------|------|---|--|------------------------|--|---|
| 12       | 2018 | A Base Nacional Comum Curricular: considerações sobre o ensino de língua portuguesa e os multiletramentos     | Denize Martins de Castro Soares e Ana Amélia Calazans Rosa | Revista do SELL        | Analisar as novas diretrizes da Base Nacional Comum Curricular – BNCC para o currículo do Ensino Fundamental Anos finais de Língua Portuguesa, no tocante às questões relativas a Multiletramentos e tecnologias digitais. | Os resultados mostraram que as contribuições teórico-metodológicas procuram adequar o currículo brasileiro aos avanços recentes das TDIC, considerando não apenas a necessidade de “ampliação dos letramentos” como também as novas formas de produção, de participação, que contemplam os multiletramentos.  |
| 13       | 2018 | Multiletramentos e materiais didáticos digitais: uma proposta para o ensino de língua portuguesa              | Eloiny Ptra Brasil Lazamé Nóbrega e Rosivaldo Gomes        | Revista Letras Escreve | Apresentar uma proposta de materiais didáticos digital interativo para o ensino do gênero infográfico interativo/animado.  | O artigo apresenta uma proposta didática de um protótipo educacional com vistas a possibilitar discussões sobre novas propostas de ensino que considerem as tecnologias digitais e os novos multiletramentos como meio para produção de leitura e escrita, em consonância com as necessidades dos alunos deste século.  |
| 14       | 2018 | Novos letramentos, multiletramentos e protótipos de ensino: produção e análise de um livro digital interativo | Jezreel Gabriel Lopes                                      | Revista Triângulo      | Descrever e analisar as potencialidades de ensino de um material didático digital interativo (MDDI) para <i>tablets</i> , voltado para o ensino de produção e interpretação textual no Ensino Médio.                       | Os resultados demonstram a tendência a manter um trabalho individualizado junto aos alunos, seguindo o padrão já consolidado em livros didáticos, em que a participação colaborativa entre alunos na feitura das atividades, na produção textos e na construção da discussão em pauta não é valorizada. Há pouca motivação no próprio material para pesquisas no hipertexto e hipermídia, para curadoria de informações e para trabalho com produção de textos em gêneros multissemióticos, o que revela um subaproveitamento das potencialidades do dispositivo. |
| Continua |      |   |  |                        |  |   |

| #N | Data | Título   | Autores                                   | Periódico   | Objetivos  | Resultados   |
|----|------|--|---|---|--|--|
| 15 | 2017 | Entre plataformas, ODAS e protótipos: novos multiletramentos em tempos de web 2            | Roxane Rojo                               | Revista The ESpecialist: Descrição, Ensino e Aprendizagem | Discutir e contrastar diferentes dispositivos e tipos de materiais didáticos digitais, segundo critérios pautados nos conceitos de paradigma da aprendizagem curricular e paradigma da aprendizagem iterativa.   | Os resultados apontam que diferentemente dos materiais impressos, os materiais digitais (ODA e seus repositórios, gamificações, livros didáticos digitais interativos e protótipos de ensino) são enfocados como uma contribuição na direção de um webcurrículo, que combina o currículo da letra e do impresso aos multiletramentos e novos letramentos contemporâneos.   |
| 16 | 2017 | Materiais didáticos para os novos e multiletramentos: uma proposta de atividade gamificada | Juliana Chinaglia e Vegas Márcia Mendonça | Revista Linguagem em foco                                 | Expor um panorama de materiais didáticos para o uso de novas tecnologias na escola, comparando-os com outros modelos que seriam mais coerentes com as práticas de novos e multiletramentos, da Web 2.0.  | Em análise aos objetos existentes atualmente, ODAS e ODEs, apesar de serem novas tecnologias para a sala de aula, são propostos e atuam pautadas no paradigma de aprendizagem curricular, por serem conteúdos previamente selecionados, a favor de um currículo fixo e tradicional. Paralelo a isso, nas atividades gamificadas há uma mudança de perspectiva uma vez que o foco está no trabalho colaborativo e na ideia de protagonismo e agência, pois coloca o aluno na posição de tomada de decisão, fazendo uso da leitura e da escrita. |
| 17 | 2017 | Objetos de Aprendizagem e novos letramentos: uma análise do objeto <i>Enem Wars</i>        | Rosivaldo Gomes                           | Revista de Estudos acadêmicos de letras                   | Refletir sobre o material didático digital <i>Enem Wars</i> , observando contribuições no desenvolvimento de novos letramentos para o ensino de Língua Portuguesa em articulação com a Pedagogia dos Multiletramentos no trabalho com a leitura e interpretação textual. | Os resultados evidenciam que que o objeto digital que, ainda que haja a presença dos multiletramentos, não é proposto em uma abordagem colaborativa e sim individualizada o que ocasiona a não abordagem dos novos letramentos, ocorrendo apenas uma transposição direta de um simulado escrito/impresso para um simulador virtual de questões.  |

Fonte: Elaboração das autoras, 2022.

## Discussão

O objetivo deste estudo foi realizar uma revisão integrativa da literatura a fim de analisar os novos Multiletramentos, as inovações tecnológicas e didáticas voltados para o ensino de língua materna, haja vista a necessidade de refletir sobre as inserções dessa pedagogia nos currículos e na elaboração de materiais didáticos.

Nos pressupostos de Street, as práticas letradas são determinadas pelos contextos socioculturais, por isso, seus usos e significados são situados e socioculturalmente desenvolvidos <sup>25</sup>.

Dessa feita, as práticas de letramentos materializam-se em eventos de letramentos, os quais se referem a toda e qualquer ocasião em que a escrita é essencial para as interações sociais <sup>26</sup>.

Em outras palavras, os eventos de letramento são “situações de uso da escrita, nas quais se acrescentariam os valores, crenças, os discursos sobre a escrita, as atitudes e as construções sociais dos participantes dessas situações de escrita” <sup>27</sup>.

Por sua vez, as práticas de letramento são mais amplas, referindo-se “igualmente ao comportamento e às conceitualizações sociais e culturais que conferem sentido aos usos da leitura e/ou da escrita” <sup>28</sup>.

Em síntese, os eventos de letramentos se referem às atividades particulares, nas quais o letramento tem um papel essencial, ao passo que as práticas de letramento são modos culturais gerais que as pessoas utilizam em um evento de letramento <sup>29</sup>.

Dessa forma, um trabalho voltado aos letramentos consiste em propor eventos de letramento, isto é, atividades de leitura e escrita, envolvendo o trato com textos que circulam nas diversas esferas sociais, integrando os estudantes em práticas de leitura relevantes <sup>30</sup>.

Dito isso, destaca-se que os multiletramentos respondem àquilo que os estudantes precisam aprender. Para isso, o GNL baseia sua pedagogia na ideia de design, conectado a ideia criativa que os profissionais necessitam para redesenhar suas atividades práticas <sup>31</sup>.

Faz-se necessário enfatizar que a ideia de design proposta pelo GNL remete a qualquer atividade semiótica, compreendendo a produção e o consumo

---

<sup>25</sup> Brian Street, *Letramentos Sociais: Abordagens Críticas Do Letramento No Desenvolvimento, Na Etnografia e Na Educação*, ed. Marcos Bagno (São Paulo: Parábola Editorial, 2014).

<sup>26</sup> Street.

<sup>27</sup> Carolina Vianna et al., “Do Letramento Aos Letramentos: Desafios Na Aproximação Entre Letramento Acadêmico e Letramento Do Professor,” in *Significados e Ressignificações Do Letramento* (Campinas: Mercado de Letras, 2016), 27–59.

<sup>28</sup> Street, *Letramentos Sociais: Abordagens Críticas Do Letramento No Desenvolvimento, Na Etnografia e Na Educação*.

<sup>29</sup> Street.

<sup>30</sup> Rojo and Moura, *Letramentos, Mídias, Linguagens*.

<sup>31</sup> Cazden et al., *Uma Pedagogia Dos Multiletramentos: Desenhando Futuros Sociais*.

de textos, sendo que esse processo é sempre vivo e dinâmico, sem ser regido por regras estáticas <sup>32</sup>.

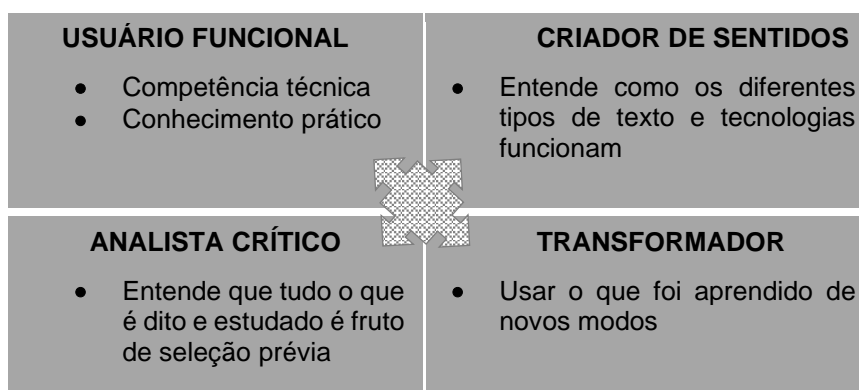
Tal processo envolve três elementos: Designs Disponíveis (recursos linguísticos, semióticos, discursivos na construção de significados), Designing (uso dos designs disponíveis em atividades semióticas); e o Redesign (recursos linguísticos, semióticos, discursivos transformados, criados e disponíveis) <sup>33</sup>.

Essa teoria alicerça-se em quatro eixos pedagógicos, que não ocorrem de maneira estanque tampouco hierarquizada, pois podem ser devolvidos de forma simultânea, sendo que alguns desses eixos predominam e podem ser revisitados <sup>34</sup>, definidos como:

**Prática Situada**, que se fundamenta na experiência de produção de sentidos e estilos de vida particulares, o domínio público e os espaços de trabalho; **Instrução Aberta**, por meio da qual os alunos desenvolvem uma metalinguagem explícita do Design; **Enquadramento Crítico**, que interpreta o contexto social e a finalidade dos designs de sentido; e a **Prática Transformada**, na qual os alunos, como produtores de sentido, tornam-se Designers de futuros sociais <sup>35</sup>(CAZDEN, 2021, p. 20, grifo nosso).

Esses quatro eixos têm como principal objetivo formar os estudantes para além de usuários funcionais, tornando-os criadores de sentido, analistas críticos e transformadores de sentido <sup>36</sup>, conforme demonstra a figura 2:

**Figura 2:** Mapa dos Multiletramentos



Fonte: <sup>37</sup>.

<sup>32</sup> Cazden et al.

<sup>33</sup> Cazden et al.

<sup>34</sup> Cazden et al.

<sup>35</sup> Cazden et al.

<sup>36</sup> Eloiny Ptra Brasil Lazamé Nóbrega and Rosivaldo Gomes, “Multiletramentos e Materiais Didáticos Digitais: Uma Proposta Para o Ensino de Língua Portuguesa,” *Letras Escreve* vol 8, no. num 2 (2019): 147–69.

<sup>37</sup> Roxane Rojo and Eduardo Moura, *Multiletramentos Na Escola* (São Paulo: Parábola Editorial, 2012).

Em síntese, a prática situada trata-se da experimentação, possibilitando a conexão entre a escola e a realidade do estudante, é o saber-fazer. Já a instrução aberta é a conceitualização, a sistematização, a análise e o entendimento das práticas de letramento <sup>38</sup>.

Por sua vez, o enquadramento crítico é a etapa da análise, na qual ocorre a interpretação do contexto sociocultural onde os textos se materializam e circulam. Por fim, a Prática transformada é a aplicação desses designs, em conhecimentos e novos textos <sup>39</sup>.

Para que a pedagogia dos multiletramentos se concretize, é imprescindível um currículo que contemple as questões contemporâneas, as multiplicidades de linguagens e culturas, isto é, um currículo interrelacionado às diferentes subjetividades <sup>40</sup>.

Além disso, na escola ou nos currículos, é importante refletir, sobretudo, sobre os multiletramentos que extrapolem essa ideia de design para se analisar as relações de poder e de ideologias predominantes na sociedade <sup>41</sup>.

Um exemplo disso é a problematização dos multiletramentos, a partir das relações de raça, poder, gênero e estratificação social, ou seja, essa pedagogia deve ser entendida como parte integrante das relações de poder recorrentes nas sociedades neoliberais <sup>42</sup>.

Em análise à BNCC – etapa ensino fundamental, evidencia-se, de maneira explícita, a ocorrência dos termos letramento(s), multiletramentos, novos letramentos e, de maneira implícita, a ocorrência do termo novos multiletramentos <sup>43</sup>.

Diante disso, as pesquisas apontam que, nos campos de atuação e nos eixos previstos para o ensino fundamental, há a recorrência de habilidades e gêneros discursivos voltados aos multiletramentos <sup>44</sup>.

Embora as múltiplas linguagens sejam contempladas em todos os eixos e campos, nota-se a ausência dos aspectos relacionados à multiculturalidade nos eixos Produção de Texto e Oralidade, nos Campos Jornalístico Midiático e Práticas e Estudo e Pesquisa <sup>45</sup>.

Mesmo com essas ausências, constatou-se muitas ocorrências que contemplam os multiletramentos. Todavia, é preciso considerar não só as múltiplas linguagens, mas também as múltiplas culturas para um ensino que se

---

<sup>38</sup> Rojo and Moura; Costa and Araujo, “Escola Na Era Digital: A Perspectiva Dos Multiletramentos No Ensino de Língua Materna.”

<sup>39</sup> Rojo and Moura, *Multiletramentos Na Escola*; Costa and Araujo, “Escola Na Era Digital: A Perspectiva Dos Multiletramentos No Ensino de Língua Materna.”

<sup>40</sup> Cazden et al., *Uma Pedagogia Dos Multiletramentos: Desenhando Futuros Sociais*.

<sup>41</sup> Débora Liberato Arruda Hissa, “Multiletramentos Em Tempos de Política Neoliberal: Relação Entre Mercado de Trabalho e Educação Escolar,” *Linguagem Em Foco* vol 13, no. num 2 (2021): 43–51.

<sup>42</sup> Hissa.

<sup>43</sup> G M Mafra, “Letramentos Na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) Do Ensino Fundamental: Uma Análise Do Trabalho Educacional Prescrito” (Universidade Estadual do Centro-Oeste, 2020).

<sup>44</sup> Mafra.

<sup>45</sup> Mafra; Vera Lúcia Molin de Siqueira, “Dos Letramentos Aos Multiletramentos: Uma Análise Da Base Nacional Comum Curricular Do Ensino Fundamental II” (Universidade Tecnológica Federal do Paraná, 2020).



quer democrático, ético, participativo <sup>46</sup>.

Nota-se ainda, na BNCC, a ausência de encaminhamentos metodológicos para um ensino voltado aos gêneros contemporâneos e como se efetivarão em sala de aula. Portanto, uma lacuna que precisa ser contemplada nos currículos dos territórios <sup>47</sup>.

Dito isso, o avanço tecnológico tem proposto uma mudança na postura do leitor, pois, trata-se de um "leitor ou produzidor", isto é, um leitor interativo, que comenta, curte, redistribui, remixa, tendo a possibilidade de escolher qual caminho percorrer para aprender <sup>48</sup>.

Nesse sentido, deve prevalecer o paradigma da aprendizagem interativa, cujo foco é o engajamento dos indivíduos no processo de aprendizagem, ou seja, cada um determina o quê e como vai aprender, por meio de trabalhos colaborativos e transdisciplinares <sup>49</sup>.

Esse processo de aprendizagem interativa impacta e modifica o currículo, de uma lista de conteúdos a serem ensinados para uma série de projetos colaborativos, exigindo um perfil de professor mediador e a disponibilização de diversos objetos de ensino <sup>50</sup>.

Ainda que esses objetos possuam inúmeras características de granularidade e reusabilidade, a maior parte desses ODAs atende a um ensino voltado ao paradigma de aprendizagem curricular, que, embora digital, permanece como um exemplar de ensino, sem capacidades, por si só, de contemplar a pedagogia dos multiletramentos <sup>51</sup>.

Dito isso, os livros didáticos digitais interativos e os protótipos <sup>52</sup> de ensino, assim como outros recursos digitais, desde que mantenham as características da aprendizagem interativa, podem apoiar a pedagogia do design, o webcurrículo e os multiletramentos <sup>53</sup>.

Na verdade, é imprescindível que os materiais didáticos adequados aos multiletramentos tenham um espaço aberto para o discurso colaborativo entre estudantes e professores, servindo à aprendizagem interativa <sup>54</sup>.

---

<sup>46</sup> Mafra, "Letramentos Na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) Do Ensino Fundamental: Uma Análise Do Trabalho Educacional Prescrito"; Siqueira, "Dos Letramentos Aos Multiletramentos: Uma Análise Da Base Nacional Comum Curricular Do Ensino Fundamental II."

<sup>47</sup> Denize Martins de Castro Soares and Ana Amélia Calazans Rosa, "A Base Nacional Comum Curricular: Considerações Sobre o Ensino de Língua Portuguesa e Os Multiletramentos," *Revista Do SELL* vol 7, no. num 2 (2017): 1–22.

<sup>48</sup> Rojo, "Entre Plataformas, ODAS e Protótipos: Novos Multiletramentos Em Tempos de Web 2."

<sup>49</sup> Rojo.

<sup>50</sup> Rojo.

<sup>51</sup> Rojo.

<sup>52</sup> "[...] é um material navegável e interativo, mas com um discurso autoral/professoral que conduza os alunos a um trabalho digital aberto, investigativo e colaborativo, mediado pelo professor, e que abra a esse professor possibilidade de escolha de acervos alternativos ao acervo principal da proposta didática, de maneira a poder acompanhar o trabalho colaborativo dos alunos" (ROJO, 2017, p. 18).

<sup>53</sup> Rojo, "Entre Plataformas, ODAS e Protótipos: Novos Multiletramentos Em Tempos de Web 2."

<sup>54</sup> Rojo.

Assim, o ideal para o contexto de ensino contemporâneo é a disponibilização de materiais navegáveis, interativos, abertos ao professor e ao estudante, tornando-se um espaço para que o professor atue como mediador <sup>55</sup>.

Outros objetos que atendem ao currículo interativo são as atividades gamificadas, cujo objetivo é engajar e motivar indivíduos a realizar atividades, utilizando-se da lógica dos games <sup>56</sup>.

A gamificação aplicada ao ensino possui intenção pedagógica, isto é, atende aos propósitos pedagógicos de forma a promover um maior engajamento do estudante no processo de ensino e aprendizagem <sup>57</sup>.

Todavia, as pesquisas têm evidenciado na rotina das escolas um trabalho pedagógico voltado à predominância dos gêneros tradicionais em detrimento dos novos gêneros multissemióticos <sup>58</sup>.

Ainda assim, os estudos evidenciam que o trabalho pedagógico, em prol dos multiletramentos, deve partir dos gêneros mais familiares e depois aprofundar com os demais gêneros multissemióticos para, então, desenvolver os demais processos do conhecimento – conceituar, analisar e aplicar <sup>59</sup>.

Em análise a alguns protótipos de ensino, os estudos demonstram que o atendimento a uma grande quantidade de gêneros multissemióticos nem sempre “promovem novos modos de fazer” tampouco um novo ethos <sup>60</sup>.

Por isso, há necessidade da adoção de protótipos desde que sejam bons materiais e que consigam propor novas formas de fazer as coisas, ou seja, estejam assentados na ideia de redesign, no uso de novas TDIC e à web 2.0, rompendo com a lógica de produção e a distribuição de conhecimentos na rede <sup>61</sup>.

Da mesma forma, ainda que a BNCC aponte para um currículo voltado aos multiletramentos, estudos no currículo de outros países apontam para uma ausência na contextualização multiletramentos nos currículos <sup>62</sup>.

Ora, uma das lacunas para a concretização da pedagogia dos multiletramentos no ensino de língua materna é a ausência de orientações de

---

<sup>55</sup> Rojo.

<sup>56</sup> Juliana Vegas Chinaglia and Márcia Mendonça, “Materiais Didáticos Para Os Novos e Multiletramentos: Uma Proposta de Atividade Gamificada,” *Linguagem Em Foco* vol 9, no. num 1 (2017): 39–52.

<sup>57</sup> Chinaglia and Mendonça.

<sup>58</sup> Jéniffer Streb da Silva, “Por Uma Pedagogia de (Multi)Letramentos: Desafios e Possibilidades Do Ensino Fundamental Público Em Língua Portuguesa” (Universidade Federal de Santa Maria, 2021); André Effgen Aguiar and Ilana Gasparini de Souza Souza, “Multiletramentos e Ensino de Língua Portuguesa: O Uso Do Gênero Remix Para o Desenvolvimento Da Criticidade de Alunos Do Ensino Fundamental,” *Revista Cenas Educacionais* (Bahia: Instituto Internacional Despertando Vocações, 2021).

<sup>59</sup> Aguiar and Souza, “Multiletramentos e Ensino de Língua Portuguesa: O Uso Do Gênero Remix Para o Desenvolvimento Da Criticidade de Alunos Do Ensino Fundamental.”

<sup>60</sup> Fabiana Marsaro Pavan, “Materiais Didáticos No Contexto Dos Novos Multiletramentos: Uma Análise Dos Protótipos de Ensino” (Universidade Estadual de Campinas, 2020).

<sup>61</sup> Lopes, “Novos Letramentos, Multiletramentos e Protótipos de Ensino: Produção e Análise de Um Livro Digital Interativo”; Pavan, “Materiais Didáticos No Contexto Dos Novos Multiletramentos: Uma Análise Dos Protótipos de Ensino.”

<sup>62</sup> Pavan, “Materiais Didáticos No Contexto Dos Novos Multiletramentos: Uma Análise Dos Protótipos de Ensino.”

ordem prática no currículo, ou seja, voltadas ao como fazer <sup>63</sup> .

De igual modo, nem todos os materiais didáticos digitais propõem realmente um trabalho alicerçado nos multiletramentos e, por fim, faz-se urgente a oferta de formações aos professores, visto que o professor deve atuar como mediador do processo de aprendizagem <sup>64</sup>.

## Conclusão

O objetivo do presente artigo foi realizar uma revisão integrativa da literatura a fim de analisar os novos multiletramentos, as inovações tecnológicas e didáticas voltados para o ensino de língua materna.

Logo, a análise dos novos multiletramentos demonstrou que, para o ensino de língua materna, deve ser dado foco nas práticas situadas que são as culturas locais, a interpretação do contexto sociocultural, o entendimento das práticas letradas, as diversas linguagens multissemióticas, de maneira a conectar a realidade dos estudantes e a escola.

Para isso, o ensino deve contemplar nos currículos tanto as culturas locais quanto as múltiplas linguagens, de maneira que esse novo perfil de produtor não se limite apenas a saber-fazer, mas, para além disso, tenha capacidades de aplicar esse redesign, que analise as linguagens, as compreenda e as transforme em novas linguagens.

Isso posto, outra condição para a concretização da pedagogia dos multiletramentos é disponibilização de materiais didáticos e pedagógicos, tais como: ODAS, protótipos, livros didáticos digitais, objetos de ensino, atividades gamificadas, etc.

Portanto, essas ferramentas são as mais adequadas a um currículo interativo, pois possibilitam atividades colaborativas entre os estudantes e os professores, uma vez que são navegáveis, apoiando a pedagogia do design, do *webcurrículo* para conduzir os estudantes ao saber-fazer.

## Bibliografia

Aguiar, André Effgen, and Ilana Gasparini de Souza Souza. "Multiletramentos e Ensino de Língua Portuguesa: O Uso Do Gênero Remix Para o Desenvolvimento Da Criticidade de Alunos Do Ensino Fundamental." *Revista Cenas Educacionais*. Bahia: Instituto Internacional Despertando Vocações, 2021.

Araújo, Nukácia Meire Silva. "Avaliação de Objetos de Aprendizagem Para o Ensino de

---

<sup>63</sup> Pavan. "Materiais Didáticos No Contexto Dos Novos Multiletramentos: Uma Análise Dos Protótipos de Ensino."

<sup>64</sup> Luana Gomes Pereira, "Multiletramentos e Ensino de Língua Portuguesa Na Contemporaneidade," *Recite - Revista Carioca de Ciência Tecnologia e Educação*. (Rio de Janeiro, June 2021); Aguiar and Souza, "Multiletramentos e Ensino de Língua Portuguesa: O Uso Do Gênero Remix Para o Desenvolvimento Da Criticidade de Alunos Do Ensino Fundamental"; Lopes, "Novos Letramentos, Multiletramentos e Protótipos de Ensino: Produção e Análise de Um Livro Digital Interativo"; Pavan, "Materiais Didáticos No Contexto Dos Novos Multiletramentos: Uma Análise Dos Protótipos de Ensino."

Língua Portuguesa: Análise de Aspectos Tecnológicos Ou Didático-Pedagógicos?” In *Ead Em Tela: Docência, Ensino e Ferramentas Digitais.*, 1–16. Campinas: Pontes, 2013. Brasil. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília: MEC, 2018.

Cazden, Courtney, Bill Cope, Norman Fairclough, James Gee, Mary Kalantzis, Gunther Kress, Allan Luke, Carmen Luke, Sarah Michaels, and Martin Nakata. *Uma Pedagogia Dos Multiletramentos: Desenhando Futuros Sociais*. Edited by Hércules Tolêdo (Orgs.) Ribeiro, Ana Elisa; Corrêa. Belo Horizonte: LED, 2021.

Chinaglia, Juliana Vegas, and Márcia Mendonça. “Materiais Didáticos Para Os Novos e Multiletramentos: Uma Proposta de Atividade Gamificada.” *Linguagem Em Foco* vol 9, no. num 1 (2017): 39–52.

Ciavolella, Bruno. “Prática Pedagógica de Multiletramentos Em Contexto de Escola Pública.” *Estudos Linguísticos* vol 48, no. num 1 (2019): 76–94.

Costa, Lucas Santos, and Marcilene Araujo. “Escola Na Era Digital: A Perspectiva Dos Multiletramentos No Ensino de Língua Materna.” *ResearchGate* vol 1, no. num 1 (2020): 257–73.

Hissa, Débora Liberato Arruda. “Multiletramentos Em Tempos de Política Neoliberal: Relação Entre Mercado de Trabalho e Educação Escolar.” *Linguagem Em Foco* vol 13, no. num 2 (2021): 43–51.

Kalantzis, Mary, Bill Cope, and Petrilson Pinheiro. *Letramentos*. Campinas: Editora da Unicamp, 2020.

Lopes, Jezreel Gabriel. “Novos Letramentos, Multiletramentos e Protótipos de Ensino: Produção e Análise de Um Livro Digital Interativo.” *Revista Triângulo* vol 11, no. num 2 (2018): 231–51.

Mafra, G M. “Letramentos Na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) Do Ensino Fundamental: Uma Análise Do Trabalho Educacional Prescrito.” Universidade Estadual do Centro-Oeste, 2020.

Nóbrega, Eloiny Ptra Brasil Lazamé, and Rosivaldo Gomes. “Multiletramentos e Materiais Didáticos Digitais: Uma Proposta Para o Ensino de Língua Portuguesa.” *Letras Escreve* vol 8, no. num 2 (2019): 147–69.

Pavan, Fabiana Marsaro. “Materiais Didáticos No Contexto Dos Novos Multiletramentos: Uma Análise Dos Protótipos de Ensino.” Universidade Estadual de Campinas, 2020.

Pereira, Luana Gomes. “Multiletramentos e Ensino de Língua Portuguesa Na Contemporaneidade.” *Recite - Revista Carioca de Ciência Tecnologia e Educação*. Rio de Janeiro, June 2021.

Rojo, Roxane. “Entre Plataformas, ODAS e Protótipos: Novos Multiletramentos Em Tempos de Web 2.” *The Specialist: Descrição, Ensino e Aprendizagem* vol 38, no. num 1 (2017): 1–20.

Rojo, Roxane, and Jaqueline Peixoto Barbosa. *Hipermodernidade, Multiletramentos e Gêneros Discursivos*. São Paulo: Parábola Editorial, 2015.

Rojo, Roxane, and Eduardo Moura. *Letramentos, Mídias, Linguagens*. São Paulo: Parábola Editorial, 2019.

Rojo, Roxane; and Eduardo Moura. *Multiletramentos Na Escola*. São Paulo: Parábola Editorial, 2012.

Silva, Jéniffer Streb da. “Por Uma Pedagogia de (Multi)Letramentos: Desafios e Possibilidades Do Ensino Fundamental Público Em Língua Portuguesa.” Universidade Federal de Santa Maria, 2021.

Siqueira, Vera Lúcia Molin de. “Dos Letramentos Aos Multiletramentos: Uma Análise Da Base Nacional Comum Curricular Do Ensino Fundamental II.” Universidade Tecnológica Federal do Paraná, 2020.

Soares, Denize Martins de Castro, and Ana Amélia Calazans Rosa. “A Base Nacional Comum Curricular: Considerações Sobre o Ensino de Língua Portuguesa e Os Multiletramentos.” *Revista Do SELL* vol 7, no. num 2 (2017): 1–22.

Street, Brian. *Letramentos Sociais: Abordagens Críticas Do Letramento No Desenvolvimento, Na Etnografia e Na Educação*. Edited by Marcos Bagno. São Paulo: Parábola Editorial, 2014.

Vianna, Carolina, Luanda Sito, Marília Curado Valsechi, and Sílvia Letícia Matievicz Pereira. “Do Letramento Aos Letramentos: Desafios Na Aproximação Entre Letramento Acadêmico e Letramento Do Professor.” In *Significados e Resignificações Do Letramento*, 27–59. Campinas: Mercado de Letras, 2016.

REVISTA  
INCLUSIONES  
REVISTA DE HUMANIDADES M.R.  
Y CIENCIAS SOCIALES

CUADERNOS DE SOFÍA  
EDITORIAL

Las opiniones, análisis y conclusiones del autor son de su responsabilidad y no necesariamente reflejan el pensamiento de la **Revista Inclusiones**.